



RELATÓRIO E CONTAS DE 2019



1. INTRODUÇÃO

Em conformidade com o disposto no artigo 32.º dos estatutos da APEA – Associação Portuguesa de Engenharia do Ambiente, a Direção apresenta o Relatório e Contas relativo ao ano de 2019.

As atividades desenvolvidas em 2019 foram assim organizadas em torno de quatro prioridades estratégicas de atuação, a saber:

1. Reforçar a participação ativa na discussão, implementação e avaliação de planos, políticas e legislação ambientais, promovendo a partilha de informação e conhecimento com os associados;
2. Estimular e reforçar a participação dos associados na vida associativa assim como as iniciativas da APEA a nível nacional e internacional;
3. Promoção da atualização profissional dos associados;
4. Assegurar a sustentabilidade da associação.

No capítulo dois apresenta-se uma descrição detalhada das atividades desenvolvidas em cada um dos eixos estratégicos de atuação.

Do capítulo três consta o Relatório de Contas de 2019, com o Balanço e Demonstração de Resultados a 31 de dezembro de 2019, e do capítulo 4 o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, nos termos do previsto no artigo 36.º dos estatutos da APEA.

2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

2.1. PE1 – Reforçar a participação ativa na discussão, implementação e avaliação de planos, políticas e legislação ambientais, promovendo a partilha de informação e conhecimento com os associados

No âmbito desta prioridade estratégica de atuação foram desenvolvidas em 2019 as seguintes atividades:

- Realização de reuniões regulares com **entidades oficiais e empresas de referência** do setor do ambiente;
 - APA – Agência Portuguesa do Ambiente;
 - Câmara Municipal de S. João da Madeira;
 - CI-AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve;
 - Comissão e Coordenação Regional do Alentejo;
 - Comissão e Coordenação Regional do Norte;
 - IGAMAOT – Inspeção-Geral do Ambiente, Mar, Agricultura e Ordenamento do Território;
 - Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro.
 - IPQ – Instituto Português da Qualidade;
 - LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto;
 - Universidade do Algarve.

- Estabelecimento de protocolos de cooperação e/ou parceria com entidades oficiais e empresas de referência:
 - **AdEPorto – Agência de Energia do Porto** (coorganização do Curso Técnico “Novidades e aspetos práticos da norma ISO 50001:2018 – Sistemas de Gestão de Energia”, 17 de abril, Porto);
 - **Cascais Ambiente – Empresa Municipal e Dep. de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro** (coorganização do *Workshop* sobre Adaptação às Alterações Climáticas dos Espaços Verdes Urbanos, 30 de abril, Univ. Aveiro);
 - **Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro** (coorganização do XIV CNEA – Congresso Nacional de Engenharia do Ambiente e ODOURS 19 – International Conference on Odours, 16-17 maio, Univ. Aveiro);
 - **Empresa BSD Consulting e Universidade Lusófona** (coorganização do Curso Certificado: Normas GRI – Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade, 19-20 setembro, Univ. Lusófona - Lisboa);
 - **Empresa ECOGESTUS e SANJOTEC – Parque de Ciência e Tecnologia de S. João da Madeira** (coorganização do Curso Avançado: Modelos de Recolha Seletiva Adequados a Portugal, 12 de novembro, SANJOTEC - S. João da Madeira);
 - **Universidade Lusófona** (coorganização do *Workshop* “Amostragem de Análise de Águas e o Desafio da Reutilização das Águas Residuais, 29 de março, Univ. Lusófona - Lisboa).

- Retomar a participação de representantes da APEA nas CT das normas ISO:
 - Em 2019 assegurou-se o trabalho de planeamento das atividades regulares da nova **Comissão Técnica 209 – Gestão de Resíduos**, depois de, em 2017, a APEA ter sido designada pelo IPQ – Instituto Português da Qualidade como Organismo de Normalização Setorial para a área dos Resíduos;
 - Em 2019 assegurou-se a representação da APEA em várias reuniões da **Comissão Técnica 184 – Gestão de Energia**.
- Em 2019 foi estabelecido um protocolo de cooperação com a APAI tendo em vista assegurar a participação da APEA no **Conselho Consultivo da Sistema de Qualificação de Peritos Competentes em AIA**, coordenado pela APAI.

2.2. PE2 – Estimular e reforçar a participação dos associados na vida associativa assim como as iniciativas da APEA a nível nacional e internacional

Como principais atividades desenvolvidas nesta prioridade estratégica de intervenção:

- Manutenção e atualização de conteúdos na nova página na internet (www.apea.pt)
- Dinamizar a utilização de ferramentas profissionais para a criação e envio de boletins eletrónicos:
 - A APEA manteve a **parceria com o portal Framelink** (www.framelink.co) tendo passado a dispor de uma nova ferramenta para a gestão de bases de dados e para envio de informação regular aos sócios e restantes contatos.
- Reforçar a **utilização das redes sociais**, nomeadamente Facebook, LinkedIn e Twitter com a produção de conteúdos ao longo do ano:
 - Durante o ano de 2019 manteve-se a utilização do Facebook e retomou-se a publicação periódica de conteúdos no LinkedIn e Twitter.
- Promoção de **atividades descentralizadas**:
 - Foram organizadas atividades descentralizadas nas cidades de Aveiro (3 iniciativas), Porto (1 iniciativa) e S. João da Madeira (1 iniciativa), complementar às realizadas em Lisboa – conforme indicado nos capítulos 2.3 e 2.4, que a seguir se detalham.

2.3. PE3 – Promoção da atualização profissional dos associados

As iniciativas desenvolvidas dentro desta prioridade estratégica de atuação foram as seguintes:

- Realização de **eventos técnicos** tendo em vista promover a atualização profissional dos associados e dos profissionais do setor da Engenharia do Ambiente, tendo sido realizadas as seguintes iniciativas:

Designação	Data	Local
<i>Workshop</i> sobre Amostragem de Análise de Águas e o Desafio da Reutilização das Águas Residuais	29 de março de 2019	Lisboa
Curso Técnico sobre Novidades e aspetos práticos da norma ISO 50001:2018 – Sistemas de Gestão de Energia	17 de abril de 2019	Porto
<i>Workshop</i> sobre Adaptação às Alterações Climáticas dos Espaços Verdes Urbanos	30 de abril de 2019	Aveiro
Curso Certificado sobre Normas GRI – Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade	19-20 de setembro de 2019	Lisboa
Curso Avançado sobre Modelos de Recolha Seletiva Adequados a Portugal	12 de novembro de 2019	S. João da Madeira

2.4. PE4 – Assegurar a sustentabilidade da associação

No âmbito das atividades previstas para esta prioridade estratégica de atuação foram realizadas as seguintes atividades:

- Reforço do posicionamento e da visibilidade da APEA, através da organização de um dos dois principais eventos promovidos pela associação, capazes de potenciar o estatuto de utilidade pública da associação e captar maiores receitas:
 - Realizou-se o **XIV CNEA – Congresso Nacional de Engenharia do Ambiente e ODOURS 19 – International Conference on Odours** (16-17 maio), no Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro.
- Ao longo do ano de 2019 foram realizados os eventos pagos constantes da tabela do capítulo 2.3, de forma a garantir a consolidação da APEA em todo o país e diversificar as suas fontes de receitas.
- Integração da APEA em pelo menos um consórcio europeu que vise a preparação e submissão de candidatura a financiamento (Programa Horizonte 2020):
 - No 1.º semestre de 2019, a APEA integrou um consórcio europeu que desenvolveu uma nova candidatura, do projeto **URBANHEALTH – Co-designing holistic and resilient systemic urban innovations for public spaces to increase health and well-being in European cities**, ao Programa Horizonte 2020, tendo em vista a sua submissão em janeiro de 2019.
 - Em 2019 a APEA continuou a desenvolver o trabalho previsto no âmbito do projeto **D-NOSES - Distributed Network for Odour Sensing, Empowerment and Sustainability**, com a realização de reuniões semestrais do consórcio em Aveiro (maio de 2019) e Bruxelas, Bélgica (setembro de 2019). Como principais iniciativas desenvolvidas, destaca-se o lançamento do **Observatório Internacional de Odores** (www.odourobbservatory.org), assim como as atividades de identificação de casos de sucessos de **boas práticas na gestão de**

odores e comunidades afetadas pelos odores em Portugal. De realçar a colaboração da equipa da APEA no trabalho desenvolvido nos dois pilotos do projeto D-NOSES em Portugal, liderados pela LIPOR e Câmara Municipal de S. João da Madeira. Manteve-se a equipa de trabalho da APEA composta por Pedro Fonseca Santos (coordenação) e Rita Albergaria. De referir ainda que a Agência Portuguesa do Ambiente e o Prof. Doutor Carlos Borrego (Universidade de Aveiro) integram o **Advisory Board** do projeto D-NOSES.

- Em 2019 continuou-se a desenvolver a prestação de serviços, adjudicada pela **AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve**, relativa aos serviços de “**Elaboração e execução do plano de comunicação da operação – Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da AMAL**”. Neste âmbito, em fevereiro de 2019, após solicitação da entidade adjudicante e após acordo com esta, foi reformulada totalmente a equipa de trabalho da APEA responsável pela execução da prestação de serviços, tendo sido contratadas duas pessoas para o efeito (Ana Luísa Cabrita e Tiago Gaio), as quais foram fundamentais para o sucesso do trabalho desenvolvido entre fevereiro e julho de 2019.
 - Neste âmbito foi assegurada a conceção gráfica, edição e produção de um conjunto alargado de documentos, incluindo:
 - **Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Algarve (PIAAC-AMAL)**, Anexos, Resumo Não Técnico e Brochura Promocional;
 - **Relatórios Setoriais** – 10 relatórios setoriais: Agricultura, Biodiversidade, Economia, Energia, Florestas, Recursos Hídricos, Saúde Humana, Segurança de Pessoas e Bens, Transportes e Zonas Costeiras e Mar;
 - **Exposição itinerante** sobre riscos, vulnerabilidades e estratégias de adaptação às alterações climáticas em dez setores-chave para a região do Algarve;
 - **Folheto Informativo** sobre o PIAAC-AMAL;
 - **Podcasts** sobre riscos, vulnerabilidades e estratégias de adaptação às alterações climáticas em dez setores-chave para a região do Algarve;
 - **Vídeos informativos** sobre riscos, vulnerabilidades e estratégias de adaptação às alterações climáticas em dez setores-chave para a região;
 - **Vídeos do evento final** de apresentação pública do PIAAC-AMAL, que decorreu a 4 de junho no Grande Auditório da Universidade do Algarve, em Gambelas (Faro).
- Em consequência da necessidade de reformular a equipa técnica responsável pela prestação de serviços AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve, foi negociado e assinado, em julho de 2019, um acordo de Revogação de Contrato de Trabalho por Mútuo Acordo com a então assessora técnica da Direção.

APEA

Associação Portuguesa de Engenharia do Ambiente

RELATÓRIO E CONTAS 2019

Índice

- I. Balanço em 31 de dezembro de 2019;
- II. Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2019;
- III. Demonstração das Alterações no Capital Próprio em 31 de dezembro de 2019;
- IV. Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2019;
- V. Anexo (Notas) às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019:
 - Nota 1. Nota Introdutória
 - Nota 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
 - Nota 3. Principais Políticas Contabilísticas
 - Nota 4. Ativos Fixos Tangíveis
 - Nota 5. Custo dos Empréstimos Obtidos
 - Nota 6. Imparidade de Ativos
 - Nota 7. Inventários
 - Nota 8. Rédito
 - Nota 9. Acontecimentos após a data de Balanço
 - Nota 10. Instrumentos Financeiros
 - Nota 11. Outras Informações

I. Balanços em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

Valores expressos em euros

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Activo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	0,00	0,00
Total do activo não corrente		0,00	0,00
Activo corrente			
Inventários			
Clientes	8	2 298,94	2 833,78
Outras contas a receber	8	8 329,36	3 122,56
Diferimentos	8	63,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		2 288,48	14 838,60
Total do activo corrente		12 979,78	20 794,94
Total do activo		12 979,78	20 794,94
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	9.5	11 350,77	2 166,19
		11 350,77	2 166,19
Resultado liquido do periodo	9.5	-16 899,69	9 184,58
		-5 548,92	11 350,77
Total do fundo de capital		-5 548,92	11 350,77
Passivo			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	9.1	1 251,44	641,54
Outras Contas a pagar	8	17 277,26	8 802,63
Total do passivo corrente		18 528,70	9 444,17
Total do passivo		18 528,70	9 444,17
Total dos fundos patrimoniais e passivo		12 979,78	20 794,94

II. Demonstração dos Resultados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Valores expressos em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Vendas e serviços prestados	6	31 190,00	47 964,93
Subsídios à exploração	6	15 000,00	49 457,00
Fornecimento e serviços externos	9.2	-36 850,24	-34 471,86
Gastos com o pessoal	9.3	-21 824,87	-20 503,58
Outros rendimentos e ganhos	6	42,07	530,24
Outros gastos e perdas	9.4	-4 404,72	-33 791,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-16 847,76	9 184,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	0,00	0,00
Resultado Operacional		-16 847,76	9 184,94
Juros e rendimentos similares obtidos			16,71
Juros e gastos similares obtidos		-51,93	
Resultado antes de impostos		-16 899,69	9 201,65
Imposto sobre o rendimento do período			-17,07
Resultado líquido do período		-16 899,69	9 184,58

III.I Demonstração das alterações no Capital Próprio nos períodos terminados em 31 de dezembro 2019

Valores expressos em euros

	Capital realizado	Reserva legal	Reservas livres	Excedentes de revalorização	Reservas de fusão	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2019						2 166,19	9 184,58	2 166,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação do resultado exercício findo em 31 de dezembro de 2018						9 184,58	-9 184,58	0,00
Outras alterações reconhecidas na capital próprio								0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 350,77	0,00	11 350,77
Resultado líquido exercício findo em 31 de dezembro de 2019							-16 899,69	-16 899,69
Saldo em 31 de dezembro de 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 350,77	-16 899,69	-5 548,92

III.II Demonstração das alterações no Capital Próprio nos períodos terminados em 31 de dezembro de 2019

Valores expressos em euros

	Capital realizado	Reserva legal	Reservas livres	Excedentes de revalorização	Reservas de fusão	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2018			0,00			1 134,93	1 031,26	2 166,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação do resultado exercício findo em 31 de dezembro de 2017						1 031,26	-1 031,26	0,00
Outras alterações reconhecidas na capital próprio								0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 031,26	-1 031,26	0,00
Resultado líquido exercício findo em 31 de dezembro de 2018							9 184,58	9 184,58
Saldo em 31 de dezembro de 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 031,26	8 153,32	9 184,58

IV. Demonstração dos Fluxos de Caixa nos períodos terminados em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Valores expressos em euros

RUBRICAS	31/12/2019	31/12/2018
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>		
Recebimento de clientes	45 655,16	98 501,84
Pagamentos a fornecedores	-37 692,92	-67 466,02
Pagamentos ao pessoal	-19 773,20	-19 229,32
Caixa gerada pelas operações	-11 810,96	11 806,50
Pagamento/recebimento Imposto s/rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-687,23	-1 327,43
Fluxos da caixa actividades operacionais(1)	-12 498,19	10 479,07
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Fluxos de caixa das actividades de investimento(2)	0,00	0,00
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	-51,93	0,00
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-51,93	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-12 550,12	10 479,07
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	14 838,60	4 359,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 288,48	14 838,60

V. Anexo (Notas) às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

Nota 1. Nota Introdutória

A APEA - Associação Portuguesa de Engenharia do Ambiente, com sede na Rua Paulo da Gama nº 629, Lordelo do Ouro - Porto, iniciou a sua atividade em 1985, como associação sem fins lucrativos. O seu objeto principal tem sido atividades diretamente relacionadas com o ambiente.

Nota 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com o novo normativo contabilístico, que entrou em vigor em 2016, conforme Decreto Lei nº 98/2015, que transpôs para Portugal a Diretiva nº 2013/34/EU do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013.

Nota 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do ESNL e respetivas NCRF-ESNL.

3.2 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;

Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

3.3 Encargos Financeiros com Empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.4 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2010 (data de transição para o ESNL) encontram-se registados ao custo considerado, que corresponde ao seu custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado com base em índices de preços nos termos da legislação em vigor, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a empresa espera incorrer.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método da linha reta, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 agosto para os bens adquiridos antes de 1 de janeiro de 1989, no Dec-Regulamentar 2/90 de 12 de janeiro para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009 e no Dec-Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro para bens adquiridos após 1 Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Grupo de Bens</u>	<u>Taxas</u>
Edifícios e Outras Construções	2%
Equipamento Básico	25%
Equipamento Administrativo	12,5% a 33,33%
Outros Activos Tangíveis	33,33%

3.5 Imparidade de Ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos da empresa, com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

a) Clientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, e são imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

c) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar encontram-se registadas pelo seu valor nominal, descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

Esta rubrica inclui o valor referente à estimativa para Férias e Subsídio de Férias, que serão pagas e gozadas no exercício seguinte. O seu cálculo tem por base o valor e o número de dias que cada trabalhador tem direito à data de 31 de dezembro de 2018.

3.7 Acontecimentos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“*adjusting events*”) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“*non adjusting events*”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Nota 4. Ativos Fixos Tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial	0,00	649,99	24 222,45	756,36	25 628,80
Alienações	0,00				0,00
Saldo final	0,00	649,99	24 222,45	756,36	25 628,80
Amortizações acumuladas					
Saldo inicial	0,00	649,99	24 222,45	756,36	25 628,80
Alienações	0,00				0,00
Saldo final	0,00	649,99	24 222,45	756,36	25 628,80
Activos líquidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 5. Imparidade de Ativos

A divulgação das perdas por imparidade de ativos é como segue:

	Saldo Inicial	Utilização	Aumentos	Total
Perdas por Imparidade:				
Investimentos Financeiros				0,00
Clientes	1 563,20	1 563,20		0,00
Fornecedores				0,00
	1 563,20	1 563,20	0,00	0,00

Nota 6. Rédito

O rédito é reconhecido conforme definido na nota 3.2.

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 a rubrica “Vendas e Serviços Prestados” apresentava a seguinte composição:

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Quotizações	6 540,00	7 669,93
Seminarios, Projetos	24 650,00	40 295,00
	<u>31 190,00</u>	<u>47 964,93</u>

Nota 7. Acontecimentos após a data do Balanço

Após a data do Balanço, 31 de dezembro de 2019, até à presente data, não ocorreu nenhum acontecimento que justifique qualquer ajustamento às demonstrações financeiras que se apresentam.

Nota 8. Instrumentos Financeiros

Conforme definido nas políticas contabilísticas na nota 3.7 as categorias de ativos e passivos financeiros a 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 são detalhadas conforme se segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Activos Financeiros		
Clientes	2 298,94	2 833,78
Outras contas a receber	8 329,36	3 122,56
Caixa e equivalentes	2 288,48	14 838,60
	12 916,78	20 794,94
Passivos Financeiros		
Outras contas a pagar		
Férias e subsidio de férias	1 769,62	2 812,22
Financiamentos obtidos		173,35
Outras contas a pagar	15 507,64	5 817,06
	17 277,26	8 802,63
	17 277,26	8 802,63

Nota 9. Outras informações

9.1. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2019		2018	
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos devedores	Saldos credores
Imposto sobre o rendimento (IRC)	0,00	0,00	0,00	17,07
Segurança social	0,00	721,44	0,00	599,47
Retenções na fonte:				
IRS	0,00	530,00	0,00	25,00
Total	0,00	1 251,44	0,00	641,54

9.2. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é detalhada conforme se segue:

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	16 594,74	11 664,79
Honorários	10 111,55	1 771,00
Comissões e serviços bancários	524,70	258,40
Materiais:		
Material de escritório	404,33	1 851,72
Outros materiais	0,00	321,42
Deslocações, estadas e transportes:		
Deslocações, estadas e transportes	4 002,82	6 160,29
Serviços diversos:		
Disp. c/ congressos	3 919,23	2 556,88
Rendas a alugueres	0,00	7 817,90
Comunicação	1 133,63	1 741,98
Seguros	137,85	297,48
Outros serviços	21,39	30,00
	<u>36 850,24</u>	<u>34 471,86</u>

9.3. Gastos com o Pessoal

A rubrica de “Gastos com o Pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é detalhada conforme se segue:

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2018</u>
Remunerações do pessoal	15 357,40	16 808,65
Indemnizações	3 094,34	0,00
Encargos sobre remunerações	2 667,67	3 521,37
Seguro de acidentes de trabalho	188,84	148,56
Outros gastos com pessoal	516,60	25,00
	<u>21 824,85</u>	<u>20 503,58</u>

9.4. Outros Gastos e Perdas

A composição da rubrica de “Outros Gastos e Perdas” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é detalhada conforme se segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Outros impostos e taxas	24,98	10,03
Dividas incobráveis	0,00	32 324,04
Outros	4 379,74	1 457,72
	4 404,72	33 791,79

9.5. Movimento nas contas de Fundos Patrimoniais

O movimento ocorrido nas contas de Reservas e Resultados durante o ano foi o seguinte:

	Saldo 01.01.2019	Aumentos	Diminuições	Saldo 31.12.2019
Resultados transitados	2 166,19	9 184,58	0,00	11 350,77
Resultado líquido do exercício	9 184,58	-16 899,69	9 184,58	-16 899,69
	11 350,77	-7 715,11	9 184,58	-5 548,92

Lisboa, 16 de abril de 2020

Contabilista Certificado

A Direção

4. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício das competências que lhe são conferidas pelo Artigo 36.º dos Estatutos da APEA – Associação Portuguesa de Engenharia do Ambiente, vem o Conselho Fiscal pronunciar-se sobre a apreciação que durante o ano de 2019 efetuou à atividade da Direção desta Associação, bem como ao Balanço, Demonstração de Resultados, seus anexos e relatório referente ao mesmo exercício económico.

Em primeiro lugar, querem os membros deste Órgão manifestar o seu agrado quer pela disponibilidade de todos os documentos quer pelos esclarecimentos que a Direção sempre, prontamente, lhes prestou.

Quanto às Contas ora apresentadas, o Conselho Fiscal considera revelarem de forma apropriada e verdadeira a situação económica e financeira da Associação.

Nestes termos, o Conselho Fiscal, por unanimidade dos seus membros e dando cumprimento à alínea d) do Artigo supramencionado, emite, sem reservas, o parecer favorável ao relatório e contas em apreciação, propondo que os mesmos sejam aprovados.

Por último, o Conselho Fiscal propõe um Voto de Louvor à Direção da APEA pela forma exemplar como tem vindo a gerir a atividade da Associação.

Lisboa, 16 de abril de 2020

Presidente:

(Tiago Manuel Anselmo Gaio)

Vice-Presidente:

(Bruno Gonçalo de Azevedo Lage)

Secretário

(Inês Isabel Barata Leitão)



APEA – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ENGENHARIA DO AMBIENTE

Rua Paulo da Gama nº 629, Lordelo do Ouro - Porto

www.apea.pt | apea@apea.pt